

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.475.100.573
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.475.100.573</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	17.429.701	16.484.697
1.01	Ativo Circulante	1.228.810	485.542
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	116.738	232.110
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	116.738	232.110
1.01.02	Aplicações Financeiras	855.998	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	855.998	0
1.01.03	Contas a Receber	199.694	208.618
1.01.03.01	Clientes	199.694	208.618
1.01.03.01.01	Contas a Receber	199.694	208.618
1.01.04	Estoques	16.373	16.042
1.01.04.01	Estoques	16.373	16.042
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.752	19.015
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.752	19.015
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.752	19.015
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.255	9.757
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	8.510	5.258
1.01.07.02	Outros Adiantamentos	2.745	4.499
1.02	Ativo Não Circulante	16.200.891	15.999.155
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	289.912	181.558
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	54.680	45.745
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	54.680	45.745
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.713	17.713
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	17.713	17.713
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	217.519	118.100
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	813	417
1.02.01.09.04	Tributos Correntes a Recuperar	216.706	117.683
1.02.03	Imobilizado	14.279	18.044
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.279	18.044
1.02.04	Intangível	15.896.700	15.799.553
1.02.04.01	Intangíveis	15.896.700	15.799.553
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.601.803	3.598.563
1.02.04.01.02	Softwares	20.602	30.179
1.02.04.01.03	Direito de Concessão - Outorga Fixa	12.274.295	12.170.811

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	17.429.701	16.484.697
2.01	Passivo Circulante	1.723.161	1.423.996
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.017	30.722
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.017	30.722
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	42.017	30.722
2.01.02	Fornecedores	65.463	72.218
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	65.463	72.218
2.01.02.01.01	Fornecedores	65.463	72.218
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.099	10.995
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.743	8.128
2.01.03.01.02	Obrigações Federais	12.743	8.128
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.356	2.867
2.01.03.03.01	ISS	4.356	2.867
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	419.667	52.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	328.974	8.071
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	328.974	8.071
2.01.04.02	Debêntures	90.693	43.929
2.01.05	Outras Obrigações	1.178.915	1.258.061
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.216	22.216
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	22.216	22.216
2.01.05.02	Outros	1.156.699	1.235.845
2.01.05.02.04	Outras Contas	47.118	52.484
2.01.05.02.05	Concessão do Serviço Público	1.103.581	1.178.361
2.01.05.02.06	Receita Diferida	6.000	5.000
2.02	Passivo Não Circulante	15.228.988	14.125.804
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.143.042	3.063.720
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.551.953	2.472.382
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.551.953	2.472.382
2.02.01.02	Debêntures	591.089	591.338
2.02.02	Outras Obrigações	11.897.978	10.861.467
2.02.02.02	Outros	11.897.978	10.861.467
2.02.02.02.03	Concessão do Serviço Público	11.897.978	10.861.467
2.02.03	Tributos Diferidos	137.250	159.378
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	137.250	159.378
2.02.04	Provisões	4.218	2.906
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.218	2.906
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.141	2.843
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11	11
2.02.04.01.05	Provisão para Outros Riscos	66	52
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	46.500	38.333
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	46.500	38.333
2.02.06.02.01	Receita Diferida	46.500	38.333
2.03	Patrimônio Líquido	477.552	934.897
2.03.01	Capital Social Realizado	1.424.559	1.215.559
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-947.007	-280.662

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	472.951	965.135	827.529	1.761.080
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-380.540	-766.488	-686.320	-1.494.409
3.03	Resultado Bruto	92.411	198.647	141.209	266.671
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.351	-83.472	-44.298	-94.455
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.351	-83.472	-44.298	-94.455
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.060	115.175	96.911	172.216
3.06	Resultado Financeiro	-314.981	-803.648	-140.712	-157.880
3.06.01	Receitas Financeiras	29.025	41.644	21.403	38.599
3.06.02	Despesas Financeiras	-344.006	-845.292	-162.115	-196.479
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-261.921	-688.473	-43.801	14.336
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.703	22.128	14.892	-4.876
3.08.02	Diferido	9.703	22.128	14.892	-4.876
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-252.218	-666.345	-28.909	9.460
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-252.218	-666.345	-28.909	9.460
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18500	-0,51900	-0,02400	0,00800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18500	-0,51900	-0,02400	0,00800

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-252.218	-666.345	-28.909	9.460
4.03	Resultado Abrangente do Período	-252.218	-666.345	-28.909	9.460

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	290.396	252.550
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	486.265	440.893
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-688.473	14.336
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	341.849	273.264
6.01.01.03	Despesas Financeiras - Juros e Variações	832.780	178.990
6.01.01.04	Margem de Construção	-4.245	-28.745
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidez duvidosa	5.875	3.606
6.01.01.07	Apropriação receita diferida	-2.833	-2.500
6.01.01.08	Provisão para Contingência	1.312	1.942
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-195.869	-188.343
6.01.02.01	Estoques	-331	1.216
6.01.02.02	Contas a Receber	3.049	-51.755
6.01.02.03	Fornecedores	6.096	75.402
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	17.399	-3.544
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-12.097	-74.886
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-396	-95
6.01.02.07	Demais Ativos e Passivos	-1.498	-1.417
6.01.02.08	Outras Obrigações e contas a pagar	-5.366	-2.019
6.01.02.09	Pagamento Outorga Variável	-185.177	-143.801
6.01.02.10	Partes Relacionadas	0	3.196
6.01.02.11	Outorga Variável	91.465	82.788
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-121.013	-73.428
6.01.02.13	Receita Diferida	12.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.006.536	-2.019.288
6.02.01	Aplicação Financeira	-854.447	-994.854
6.02.02	Aquisição Imobilizado	-1.744	-4.765
6.02.03	Aquisição Intangível	-150.345	-1.019.669
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	600.768	1.144.098
6.03.01	Emissão de debêntures	0	300.000
6.03.03	Captação de Empréstimos	391.768	844.098
6.03.04	Aumento de Capital Social	209.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-115.372	-622.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.110	622.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	116.738	214

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.215.559	0	0	-280.662	0	934.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.215.559	0	0	-280.662	0	934.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	209.000	0	0	0	0	209.000
5.04.01	Aumentos de Capital	209.000	0	0	0	0	209.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-666.345	0	-666.345
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-666.345	0	-666.345
5.07	Saldos Finais	1.424.559	0	0	-947.007	0	477.552

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.215.559	5.782	82.393	0	0	1.303.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.215.559	5.782	82.393	0	0	1.303.734
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.460	0	9.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.460	0	9.460
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.464	0	0	27.464
5.06.04	Reversão de Dividendos Propostos	0	0	27.464	0	0	27.464
5.07	Saldos Finais	1.215.559	5.782	109.857	9.460	0	1.340.658

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	1.079.593	1.897.501
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	923.596	827.877
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	161.872	1.073.230
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.875	-3.606
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-515.868	-1.210.125
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-316.841	-103.392
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.147	-112.076
7.02.04	Outros	-146.880	-994.657
7.02.04.01	Custo de Construção	-146.880	-994.657
7.03	Valor Adicionado Bruto	563.725	687.376
7.04	Retenções	-341.849	-273.264
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-341.849	-273.264
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	221.876	414.112
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.644	38.599
7.06.02	Receitas Financeiras	41.644	38.599
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	263.520	452.711
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	263.520	452.711
7.08.01	Pessoal	81.118	84.482
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.216	60.192
7.08.01.02	Benefícios	17.307	19.415
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.541	4.704
7.08.01.04	Outros	54	171
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.291	107.070
7.08.02.01	Federais	-7.345	98.297
7.08.02.03	Municipais	54	8.773
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	856.038	251.699
7.08.03.01	Juros	176.234	97.511
7.08.03.03	Outras	679.804	154.188
7.08.03.03.01	Atualização Outorga	677.780	148.796
7.08.03.03.02	Outros	2.024	5.392
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-666.345	9.460
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-666.345	9.460

## Comentário do Desempenho

### Destaques 2T15

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“Aeroporto” ou “GRU Airport” ou “Concessionária”) apresenta o Comentário de Desempenho referente ao segundo trimestre de 2015 (2T15).

No 2T15 o GRU Airport seguiu com a estratégia de garantir o cumprimento do Plano de Gestão de Infraestrutura, conforme contrato de concessão, com o objetivo de ampliar a capacidade do aeroporto para atender a demanda de forma compatível com níveis de serviço e segurança adequados.

As obras de modernização dos Terminais de Passageiros 1 e 2 (Retrofit) continuam em execução. Com o objetivo de ampliar a eficiência operacional, melhorar o conforto ao usuário, além de adequar o mix comercial, com mais opções de lojas de varejo e alimentação, seu término está previsto para o 2º semestre de 2016.

É importante destacar que o GRU Airport obteve certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para operar o Sistema de Pousos por Instrumentos – Categoria III-A, ou do inglês ILS (*Instrument Landing System*).

A certificação assegura que a infraestrutura instalada possibilite a execução de procedimentos de aproximação e pouso por instrumentos em baixas condições de visibilidade e teto, por tripulações e aeronaves capacitadas.

Até então, GRU operava com o ILS-Categoria II, que permitia pousos com visibilidade de até 400 metros. Com a versão Categoria III-A, as aeronaves poderão pousar com visibilidade de até 200 metros e sem teto (zero metro).

A atual certificação possibilita uma menor restrição às aeronaves e às tripulações capacitadas, diminuindo a necessidade de alternar voos para outras localidades. Em 2014, por exemplo, o aeroporto ficou fechado por cerca de 4 horas devido às condições climáticas.

Do ponto de vista operacional, o GRU Airport registrou movimento de passageiros no 2T15 de 9,2 milhões de passageiros, 1,7% menor que a movimentação registrada no mesmo período do ano anterior. A movimentação de passageiros internacionais teve queda de 0,4% e de passageiros domésticos, 2,3%.

### Indicadores Operacionais

## Comentário do Desempenho

	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
<b>N.º Total de Passageiros incluindo conexões (Milhares)</b>	<b>9.186</b>	<b>9.342</b>	<b>-1,7%</b>	<b>19.086</b>	<b>19.058</b>	<b>0,1%</b>
N.º Total de Passageiros Internacionais	3.232	3.246	-0,4%	6.640	6.457	2,8%
N.º Total de Passageiros Domésticos	5.955	6.096	-2,3%	12.446	12.600	-1,2%
<b>MTA Total (Mil)</b>	<b>70,76</b>	<b>73,72</b>	<b>-4,0%</b>	<b>145,21</b>	<b>148,22</b>	<b>-2,0%</b>
Volume de Cargas <sup>1</sup> (mil tons)	68,77	87,51	-21,4%	143,31	164,85	-13,1%
Companhias Aéreas <sup>2</sup>	52	51	2,0%	52	51	2,0%
Destinos	106	106	0,0%	106	106	0,0%
Vagas de Estacionamento <sup>3</sup>	8.345	8.005	4,2%	8.345	8.005	4,2%
Estabelecimentos Comerciais <sup>4</sup>	234	144	62,5%	234	144	62,5%

<sup>[1]</sup> Volume de cargas embarcadas e desembarcadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA)

<sup>[2]</sup> Considera apenas as companhias aéreas que realizaram voos regulares

<sup>[3]</sup> Incluindo vagas para motocicletas

<sup>[4]</sup> Não considerados bancos, ATM, Vending Machines, Secure Bags e Casas de Câmbio.

Apesar do atual cenário econômico e da forte desvalorização do Real frente ao Dólar, a Concessionária tem mostrado números em linha no 2T15 quando comparados aos números apurados no mesmo trimestre do ano anterior, em relação aos passageiros internacionais.

Os passageiros embarcados e desembarcados apresentaram queda de 1,7% nos períodos comparados, sendo 0,4% nos voos internacionais e 2,3% no voos nacionais.

A movimentação de aeronaves (MTA) apresentou queda de 4% quando comparados os 70,8 mil movimentos no 2T15 e os 73,7 mil movimentos no 2T14. A Maior queda foi percebida no mercado doméstico, com 4,2% nos períodos comparados.

A forte desvalorização do Real frente ao Dólar, cuja paridade média, segundo informações do Banco Central, foi de R\$ 2,23 no 2T14 e de R\$ 3,07 no 2T15, ou seja, 37,8% nos períodos comparados, impactou o setor de cargas no aeroporto, principalmente nas cargas importadas. O volume do 2T15 de 68,8 mil toneladas foi 21,4% menor que os 87,5 mil toneladas do 2T14.

## Receita Líquida

## Comentário do Desempenho

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Receitas Tarifárias	226,0	203,4	11,1%	443,5	410,1	8,1%
Receitas Não Tarifárias	239,6	241,6	-0,8%	480,1	417,8	14,9%
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>465,6</b>	<b>445,0</b>	<b>4,6%</b>	<b>923,6</b>	<b>827,9</b>	<b>11,6%</b>
Deduções da Receita Bruta	(56,9)	(50,2)	13,4%	(109,6)	(90,2)	21,5%
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>408,7</b>	<b>394,9</b>	<b>3,5%</b>	<b>814,0</b>	<b>737,7</b>	<b>10,3%</b>

Ajustes: Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita de Construção

No 2T15, a GRU Airport registrou uma receita líquida ajustada de R\$ 408,7 milhões, crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

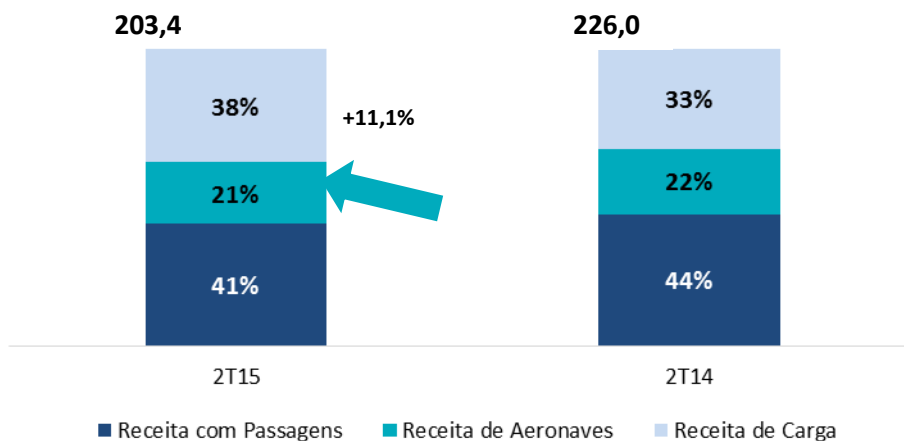
### Mix das Receitas



Apesar da queda nos indicadores operacionais do aeroporto, observou-se um aumento de 11,1% nas Receitas Tarifárias na comparação dos períodos, devido principalmente à alteração do *mix de passageiros*, com aumento do *share de passageiros internacionais*, e ao reajuste tarifário ocorrido em julho de 2014.

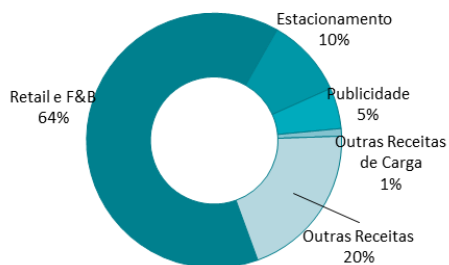
## Comentário do Desempenho

### Receita Tarifária por Segmento

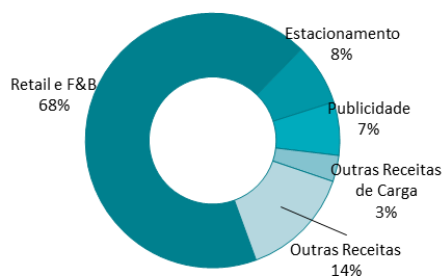


Em relação às Receitas Não Tarifárias, a crise econômica tem afetado o consumo dos passageiros nas dependências do aeroporto, principalmente na linha de Varejo e Alimentação.

#### RECEITA NÃO TARIFÁRIA POR SEGMENTO - 2TR15



#### RECEITA NÃO TARIFÁRIA POR SEGMENTO - 2TR14



## Custos e Despesas

## Comentário do Desempenho

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Pessoal	(41,0)	(50,8)	-19,2%	(81,1)	(101,7)	-20,3%
Conservação & Manutenção	(27,9)	(23,0)	21,5%	(57,9)	(41,2)	40,6%
Operacionais	(46,0)	(31,5)	46,1%	(93,5)	(66,0)	41,6%
Despesas Administrativas	(22,3)	(10,3)	117,1%	(37,3)	(29,3)	27,5%
Outorga Variável	(46,3)	(44,4)	4,3%	(91,5)	(82,7)	10,6%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados*</b>	<b>(183,6)</b>	<b>(160,0)</b>	<b>14,8%</b>	<b>(361,2)</b>	<b>(320,9)</b>	<b>12,6%</b>

\* Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção e a Provisão para Manutenção

No 2T15, os Custos e Despesas Operacionais ajustados totalizaram R\$ 183,6 milhões, um crescimento de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Pessoal:** Redução de R\$ 9,8 milhões ou 19,2%, no 2T15 relacionado ao aumento de eficiência operacional e adequação do quadro de empregados.

**Conservação e Manutenção:** Aumento de R\$ 4,9 milhões ou 21,5% basicamente em função da inauguração do Terminal de Passageiros 3, que ocorreu em maio de 2014.

**Operacionais, gerais e administrativas:** Aumento de R\$ 26,6 milhões ou 63,6%, no 2T15 relacionado à prestação de serviços e despesas gerais para o funcionamento das operações aeroportuárias, que englobam: inspeção, segurança, manutenção, limpeza e conservação. Este aumento tem como um dos fatores a entrada em operação do TPS3. Além disso, na linha de Energia Elétrica, observamos aumentos tarifários maiores que os esperados e a implementação do sistema de bandeiras, o que impactou sensivelmente essa linha de custos.

**Outorga variável:** O crescimento de 4,3% no 2T15 dessa linha de despesa em relação ao 2T14 ocorreu basicamente pelo aumento da receita bruta ajustada, visto que o valor da outorga variável é calculado em função da receita recebida pela Concessionária.

## EBITDA e Margem EBITDA

## Comentário do Desempenho

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>	408,7	394,9	3,5%	814,0	737,7	10,3%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados <sup>1</sup>	(183,6)	(160,0)	14,8%	(361,2)	(320,9)	12,6%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>225,1</b>	<b>234,9</b>	<b>-4,2%</b>	<b>452,8</b>	<b>416,8</b>	<b>8,6%</b>
Margem EBITDA (%) Ajustada <sup>1</sup>	55,1%	59,5%	-7,4%	55,6%	56,5%	-1,5%

Instrução CVM Nº527/12;

<sup>1</sup>Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo de Construção e a Provisão para Manutenção

O EBITDA Ajustado no 2T15 foi de R\$ 225,1 milhões, representando uma queda de -4,2% em relação ao mesmo período de 2014. É importante destacar que a operação no TPS3 teve início apenas em maio de 2014 e a transferência dos voos internacionais foi feita por etapas ao longo de 2014, o que afeta a comparação entre os trimestres.

## Depreciação e Amortização

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Depreciação e Amortização	(173,9)	(150,2)	15,8%	(341,8)	(273,3)	25,1%

A depreciação e amortização de R\$ 173,9 milhões no 2T15 foi 15,8% maior que o valor apurado no 2T14. O aumento ocorreu basicamente pela amortização dos investimentos realizados no TPS3 que foi inaugurado em maio de 2014.

## Resultado Financeiro

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Receitas Financeiras	29,0	21,4	35,6%	41,6	38,6	7,9%
Despesas Financeiras	(344,0)	(162,1)	112,2%	(845,3)	(196,5)	330,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(315,0)</b>	<b>(140,7)</b>	<b>123,8%</b>	<b>(803,6)</b>	<b>(157,9)</b>	<b>409,0%</b>

O resultado financeiro líquido do 2T15 foi uma despesa de R\$ 315 milhões, 123,8% maior que a despesa apurada no 2T14. Essa variação ocorreu em função do crescimento do endividamento com o empréstimo de longo prazo tomado junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, juros incorridos sobre as duas emissões de debêntures e também pela atualização, pelo IPCA, do valor da obrigação da Companhia com a Outorga Fixa com o Poder Concedente. A atualização da Outorga Fixa representou 75% das despesas financeiras, o restante está relacionado aos juros sobre os empréstimos.

## Comentário do Desempenho

### Lucro (Prejuízo) do Período

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(252,2)	(28,9)	772,5%	(666,3)	9,5	-7143,8%

No 2T15, o Prejuízo Líquido foi de R\$ 252,2 milhões, representando um aumento de R\$ 223,3 milhões em relação ao prejuízo de R\$ 28, 9 milhões apurados no 2T14.

É importante destacar que o prejuízo apresentado pela Companhia no 2T15 decorre do reconhecimento da uma parcela maior de despesas financeiras da atualização da Outorga Fixa a pagar para o Poder Concedente. Essa atualização segue normas contábeis vigentes e trata-se da evolução da contabilização da variação monetária da Outorga Fixa, que, conforme os investimentos (capex) vão sendo realizados, essa atualização deixa de ser capitalizada no Ativo Intangível e passa a ser reconhecida nas despesas financeiras

Outro ponto importante que impacta o resultado líquido é o aumento das despesas de amortização. Esse aumento ocorreu basicamente em função da entrega do TPS 3 em maio de 2014, conforme já explicado nesse documento.

Estes dois pontos somados representam um impacto de mais de R\$ 156,8 milhões no resultado líquido da Companhia.

### Endividamento

R\$ MM	jun/15	dez/14	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.562,7</b>	<b>3.115,7</b>	<b>14,3%</b>
Curto Prazo	329,0	8,1	3976,5%
Longo Prazo	2.552,0	2.472,4	3,2%
Debênture	681,8	635,3	7,3%
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.027,4</b>	<b>277,8</b>	<b>269,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	116,7	232,1	-49,7%
Aplicações Financeiras	910,7	45,7	1892,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.535,3</b>	<b>2.837,9</b>	<b>-10,7%</b>

A dívida líquida da Concessionária reduziu R\$ 302,6 milhões ou 10,7%. O maior impacto para esse resultado positivo foi a transferência da aplicação para o pagamento da Outorga Fixa para o grupo de Disponibilidades. No 2T14 esse montante aplicado estava classificado no Ativo Não Circulante.

## **Notas Explicativas**

### ***Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.***

*Informações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao período de seis meses findo em  
30 de junho de 2015 e Relatório de Revisão de  
Informações Trimestrais Intermediárias*

*30 de junho de 2015*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

**Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2015 - NÃO AUDITADO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	116.738	232.110
Aplicações financeiras	5	855.998	-
Contas a receber	6	199.694	208.618
Estoques		16.373	16.042
Impostos a recuperar	7a	28.752	19.015
Despesas antecipadas		8.510	5.258
Outros adiantamentos		2.745	4.499
Total do ativo circulante		<u>1.228.810</u>	<u>485.542</u>
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	5	54.680	45.745
Impostos a recuperar	7a	216.706	117.683
Partes relacionadas	8	17.713	17.713
Depósitos judiciais	15d	813	417
Imobilizado	9	14.279	18.044
Intangível	10	15.896.700	15.799.553
Total do ativo não circulante		<u>16.200.891</u>	<u>15.999.155</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>17.429.701</u>	<u>16.484.697</u>

(continua)

**Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2015 - NÃO AUDITADO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores		65.463	72.218
Empréstimos e financiamentos	11	328.974	8.071
Debêntures	12	90.693	43.929
Impostos a recolher	7d	17.099	10.995
Obrigações com empregados e administradores	13	42.017	30.722
Concessão de serviço público	14	1.103.581	1.178.361
Partes relacionadas	8	22.216	22.216
Receita diferida	16	6.000	5.000
Outros		<u>47.118</u>	<u>52.484</u>
Total do passivo circulante		1.723.161	1.423.996
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	2.551.953	2.472.382
Debêntures	12	591.089	591.338
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	137.250	159.378
Concessão de serviço público	14	11.897.978	10.861.467
Provisão para riscos	15	4.218	2.906
Receita diferida	16	<u>46.500</u>	<u>38.333</u>
Total do passivo não circulante		15.228.988	14.125.804
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17a	1.424.559	1.215.559
Prejuízos acumulados		<u>(947.007)</u>	<u>(280.662)</u>
Total do patrimônio líquido		477.552	934.897
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>17.429.701</b></u>	<u><b>16.484.697</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES  
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 - NÃO AUDITADO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Nota	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Receita líquida de serviços e cessão de espaço		814.010	408.733	737.678	394.877
Receita de construção		<u>151.125</u>	<u>64.218</u>	<u>1.023.402</u>	<u>432.652</u>
Receita operacional líquida	18	965.135	472.951	1.761.080	827.529
Custo dos serviços prestados	19	(619.608)	(318.126)	(499.752)	(265.820)
Custo de construção	19	<u>(146.880)</u>	<u>(62.414)</u>	<u>(994.657)</u>	<u>(420.500)</u>
Lucro bruto		198.647	92.411	266.671	141.209
Despesas gerais e administrativas	19	(79.010)	(35.612)	(92.951)	(43.056)
Outras receitas e despesas		<u>(4.462)</u>	<u>(3.739)</u>	<u>(1.504)</u>	<u>(1.242)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		115.175	53.060	172.216	96.911
Receitas financeiras	20	41.644	29.025	38.599	21.403
Despesas financeiras	20	<u>(845.292)</u>	<u>(344.006)</u>	<u>(196.479)</u>	<u>(162.115)</u>
Resultado antes dos impostos		(688.473)	(261.921)	14.336	(43.801)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7c	<u>22.128</u>	<u>9.703</u>	<u>(4.876)</u>	<u>14.892</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>(666.345)</u>	<u>(252.218)</u>	<u>9.460</u>	<u>(28.909)</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação – em Reais R\$	26	(0,519)	(0,185)	0,008	(0,024)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 - NÃO AUDITADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Lucro líquido (prejuízo) do período	(666.345)	(252.218)	9.460	(28.909)
Resultado abrangente no patrimônio líquido	-	-	-	-
Total do resultado abrangente no período	<u>(666.345)</u>	<u>(252.218)</u>	<u>9.460</u>	<u>(28.909)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 - NÃO AUDITADO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>		<u>Retenção de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015	17a	1.215.559	(280.662)	934.897		82.393	-	1.303.734
Aporte de capital	17a	209.000	-	209.000		27.464	-	27.464
Prejuízo do período		-	(666.345)	(666.345)		-	9.460	9.460
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	17a	<u>1.424.559</u>	<u>(947.007)</u>	<u>477.552</u>		<u>109.857</u>	<u>9.460</u>	<u>1.340.658</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014	17a	1.215.559	5.782	82.393		27.464	-	1.303.734
Reversão de dividendos propostos		-	-	27.464		-	-	27.464
Lucro líquido do período		-	-	-		-	9.460	9.460
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	17a	<u>1.215.559</u>	<u>5.782</u>	<u>109.857</u>		<u>109.857</u>	<u>9.460</u>	<u>1.340.658</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 - NÃO AUDITADO  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos		(688.473)	14.336
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	19	341.849	273.264
Margem de construção	18 e 19	(4.245)	(28.745)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	5.875	3.606
Provisão para riscos		1.312	1.942
Apropriação de receita diferida		(2.833)	(2.500)
Variações monetárias e encargos, líquidas		832.780	178.990
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes		3.049	(51.755)
Estoques		(331)	1.216
Adiantamentos a fornecedores		1.754	1.605
Impostos a recuperar		(12.097)	(74.886)
Depósitos judiciais		(396)	(95)
Despesas antecipadas		(3.252)	(3.022)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>			
Fornecedores		6.096	75.402
Partes relacionadas		-	3.196
Obrigações com empregados e administradores		11.295	2.768
Impostos a recolher		6.104	(6.312)
Outras obrigações e contas a pagar		(5.366)	(2.019)
Outorga variável	19	91.465	82.788
Pagamento outorga variável	19	(185.177)	(143.801)
Receita diferida		12.000	-
Juros pagos	11 e 12	(121.013)	(73.428)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>290.396</u>	<u>252.550</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicação financeira		(854.447)	(994.854)
Aquisição de intangível		(150.345)	(1.019.669)
Aquisição de imobilizado		<u>(1.744)</u>	<u>(4.765)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(1.006.536)	(2.019.288)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital social		209.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	11	391.768	844.098
Emissão de debêntures	12	-	<u>300.000</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>600.768</u>	<u>1.144.098</u>

(continua)

**Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 - NÃO AUDITADO  
 (Valores expressos em milhares de reais)

---

	Nota	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa		<u>(115.372)</u>	<u>(622.640)</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período		232.110	622.854
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u>116.738</u>	<u>214</u>
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa		<u>(115.372)</u>	<u>(622.640)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

---

**Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 - NÃO AUDITADO  
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receitas		<u>1.079.593</u>	<u>1.897.501</u>
Prestação de serviços e cessão de espaço	18	923.596	827.877
Receita de construção		161.872	1.073.230
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(5.875)	(3.606)
Insumos adquiridos de terceiros		<u>(515.868)</u>	<u>(1.210.125)</u>
Custos dos serviços prestados		(316.841)	(103.392)
Custo de construção	19	(146.880)	(994.657)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(52.147)	(112.076)
Valor adicionado bruto		<u>563.725</u>	<u>687.376</u>
Retenções			
Depreciação e amortização	19	(341.849)	(273.264)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>221.876</u>	<u>414.112</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	20	41.644	38.599
Valor adicionado total a distribuir		263.520	452.711
Distribuição do valor adicionado		<u>263.520</u>	<u>452.711</u>
Pessoal e encargos	19	<u>81.118</u>	<u>84.482</u>
Remuneração direta		59.216	60.192
Benefícios		17.307	19.415
FGTS		4.541	4.704
Outros		54	171
Impostos, taxas e contribuições		<u>(7.291)</u>	<u>107.070</u>
Federais		(7.345)	98.297
Municipais		54	8.773
Remuneração do capital de terceiros - juros/alugueis		<u>856.038</u>	<u>251.699</u>
Juros		176.234	97.511
Atualização outorga	14	677.780	148.796
Outros		2.024	5.392
Remuneração de capital próprio		<u>(666.345)</u>	<u>9.460</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		(666.345)	9.460

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS  
INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES  
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 - NÃO AUDITADO  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) formada pela participação societária do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. GRUPAR (“Grupar”), uma controlada do grupo Invepar, com 51% e da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO com 49%, constituída em 8 de maio de 2012. A Concessionária é uma sociedade por ações de capital aberto, categoria “B” e tem como principal objetivo social a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária. A Concessionária tem sede na Rodovia Hélio Smidt, s/n, Guarulhos, São Paulo.

O Governo Federal e a Concessionária assinaram o contrato de concessão do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro no dia 14 de junho de 2012, pelo período correspondente a 20 anos, tendo seu início em 11 de julho de 2012 e término em 11 de julho de 2032, podendo ser renovado por mais 5 (cinco) anos. Esse contrato de concessão prevê que a Concessionária realize pagamentos de outorga fixa e variável, conforme descritos na Nota Explicativa nº 14.

Pelos próximos 17 anos, a Concessionária receberá investimentos para melhorar a capacidade da infraestrutura, segurança, incluindo novos processos e serviços para seus passageiros e usuários.

Frente às obrigações da Concessionária, o capital circulante líquido pode permanecer negativo por alguns períodos do ano, principalmente pelo reconhecimento da parcela anual da Outorga Fixa a pagar que tem natureza de curto prazo. Esse comportamento do capital circulante líquido é característico do negócio e tende a encontrar o equilíbrio em função da realização de seus resultados operacionais nos meses que seguem após o pagamento da obrigação de curto prazo, além do alcance da maturidade do negócio.

Além da melhoria operacional prevista que contribuirá para o capital circulante líquido, os acionistas controladores tem o compromisso de aporte de capital descrito no Acordo de Acionistas para fazer frente à parcela de curto prazo da concessão.

Em 30 de junho de 2015, a Concessionária apresenta capital circulante líquido negativo de R\$494.351 (R\$938.454 em 31 de dezembro de 2014).

#### 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

##### 2.1. Apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias da Concessionária, elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, foram aprovadas em 10 de agosto de 2015 pelo Conselho de Administração.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2015.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

## 2.2. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos procedimentos contábeis e melhorias emitidos pelo IASB:

O International Accounting Standards Board - IASB publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, ainda não emitidos pelo CPC, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes:

Aplicáveis em exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2015:

IFRS 1 (alteração) - Isenções dos requerimentos de reapresentação das informações comparativas para a IFRS 9.

Aplicáveis em exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2016:

IFRS 14 (novo pronunciamento) - clarifica a comparabilidade dos relatórios financeiros de empresas que atuam em mercados regulados.

IAS 16 (alteração) - esclarecimentos dos métodos aceitáveis de depreciação e amortização.

Aplicável em exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2018:

IFRS 9 (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.

IFRS 15 (novo pronunciamento) - estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

As alterações às IFRSs mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Concessionária não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

### 3. CONTRATO DE CONCESSÃO

O contrato tem por objeto a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária, a ser implementadas nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto sob comando da Infraero para a Concessionária.
- FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços.
- FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total a infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA (fase atual da Concessionária no período findo em 30/06/2015).
- FASE II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto para o atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previsto no PEA.

O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por até 5 anos, sendo a concessão outorgada pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC.

Integram a concessão os bens necessários a prestação do serviço de exploração aeroportuária já disponibilizados pelo poder público e incorporados à operação da Concessionária.

Os custos com obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela Concessionária. Extinta a concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados ao complexo aeroportuário.

Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação, dentre outras, manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança, os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão, mantendo um sistema de atendimento físico e eletrônico ao usuário e uma ouvidoria para apurar as reclamações relativas aos serviços prestados.

Pelo direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, a Concessionária, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o total de R\$16.213.000 com parcelas anuais de R\$810.650, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012, mês de realização da sessão pública do leilão, pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), a título de outorga fixa.

A Concessionária também se comprometeu a realizar contribuição variável anual que corresponde ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre a totalidade da receita bruta anual. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

A Concessionária possui como remuneração as receitas tarifárias (tarifa de embarque, de conexão, de pouso e permanência, de armazenagem e capatazia) e receitas não tarifárias (cessão de espaço, courier), inerentes à exploração dos espaços comerciais.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

A Concessionária poderá celebrar com terceiros, prestadores de serviços de transporte aéreo, de serviços auxiliares ao transporte aéreo ou exploradores de outras atividades econômicas, contratos que envolvam a utilização de espaço no Complexo Aeroportuário, sendo que a remuneração será livremente pactuada entre a Concessionária e a outra parte contratante.

A Concessionária e seu Acionista Privado não poderão realizar qualquer modificação direta ou indireta nos respectivos controles societários ou transferir a Concessão sem a prévia e expressa anuência da ANAC, sob pena de caducidade do contrato.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	833	6.274
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	<u>115.905</u>	<u>225.836</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>116.738</u>	<u>232.110</u>

As aplicações financeiras são representadas por operações compromissadas lastreadas em debêntures, com remuneração de 100,38% do CDI (101,46% do CDI em dezembro de 2014), investimento de curto prazo e com alta liquidez.

#### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fundos de investimentos - circulante (a)	855.998	-
Fundos de investimentos - não circulante (a)	<u>54.680</u>	<u>45.745</u>
Saldo de aplicações financeiras	<u>910.678</u>	<u>45.745</u>

##### (a) Títulos para negociação

A Concessionária possui aplicações em fundos de investimentos não exclusivos, de renda fixa, cuja carteira é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nestes títulos.

Os fundos são remunerados pela taxa média de 98,82% do CDI (99,09% do CDI em 31 de dezembro de 2014) sem prazo de carência, com baixo risco, que servem para compor o saldo da conta reserva, cumprir com as obrigações dos Contratos de Financiamentos e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios firmado junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os bancos Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA, Bradesco e HSBC.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

## 6. CONTAS A RECEBER

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a receber tarifárias		
Aeronaves e passageiros	83.968	92.822
Armazenagem e capatazia	<u>10.740</u>	<u>7.128</u>
	94.708	99.950
Contas a receber não tarifárias		
Cessão de espaço	115.319	124.885
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	<u>(10.333)</u>	<u>(16.217)</u>
Total	<u>199.694</u>	<u>208.618</u>

Em 30 de junho de 2015, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total de contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo não vencido e sem perda por ação recuperável	Saldos vencidos						
				<30 dias	De 31-60 dias	De 61-90 dias	De 91-120 dias	>121-150 dias	>151-180 dias	>180 dias
				30 de junho de 2015	210.027	(10.333)	167.707	10.027	8.796	4.324

	Total de contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo não vencido e sem perda por ação recuperável	Saldos vencidos						
				<30 dias	De 31-60 dias	De 61-90 dias	De 91-120 dias	>121-150 dias	>151-180 dias	>180 dias
				31 de dezembro de 2014	224.835	(16.217)	174.786	13.004	1.748	15.538

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base na avaliação de clientes com parcelas em atraso, sendo considerados os títulos vencidos há mais de 180 dias e os casos de risco de crédito que referem-se aos títulos vencidos com menos de 180 dias, que são analisados através de pesquisa em órgãos de proteção ao crédito (Pefin) e que representam risco de não recebimento do valor principal.

Em 30 de junho de 2015 a provisão para créditos de liquidação duvidosa é de R\$10.333, onde 80,43% desse total representam títulos vencidos há mais de 180 dias.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo no início do período	(16.217)	(12.808)
Adições	(6.597)	(26.730)
Reversões	722	23.321
Baixas	<u>11.759</u>	<u>-</u>
Saldo no fim do período	<u>(10.333)</u>	<u>(16.217)</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

## 7. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

### a) Impostos a recuperar

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRRF	19.930	13.634
CSLL a compensar	5	-
PIS e COFINS	8.776	5.360
ISS	<u>41</u>	<u>21</u>
Total dos impostos a recuperar - circulante	<u>28.752</u>	<u>19.015</u>
PIS e COFINS - não circulante	<u>216.706</u>	<u>117.683</u>

Os impostos a recuperar são decorrentes, principalmente, de crédito de PIS e COFINS sobre os investimentos em melhoria e expansão do aeroporto, insumos e de aplicações financeiras (IRRF).

Em junho de 2015 a Concessionária reclassificou o montante de R\$96.663 da rubrica Intangível para Impostos a recuperar referente a créditos de Pis e Cofins sobre aquisição de bens contabilizados pelo valor bruto. Esses créditos começaram a ser utilizados concomitantemente com a finalização das principais obras de melhoria e expansão do aeroporto (Edifício garagem e Terminal 3).

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Concessionária considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	688.029	688.029
Diferenças temporárias - provisões indedutíveis	19.637	22.360
Outorga fiscal <sup>(*)</sup>	(809.895)	(833.716)
Margem de construção <sup>(*)</sup>	<u>(35.021)</u>	<u>(36.051)</u>
	<u>(137.250)</u>	<u>(159.378)</u>

(\*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e margem de construção, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados em quotas fixas mensais no valor de R\$4.142, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

A Concessionária estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

	<u>Ativo</u>
2015	43.597
2016	46.521
2017	51.314
2018	57.085
2019	52.881
2020	62.185
2021	86.987
2022	95.326
2023	105.564
2024	<u>106.206</u>
Saldo de imposto diferido ativo	707.666

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo é viável, considerando que o plano de negócios prevê que a Concessionária atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva prevista para ocorrer dentre os próximos 10 anos.

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivo

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>
Lucro (Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(688.473)	(261.921)	14.336	(43.801)
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	234.081	89.053	(4.874)	14.892
Ajustes efetuados				
Diferenças permanentes	(19)	(16)	(2)	-
Imposto de renda e contribuição social não constituídos	<u>(211.934)</u>	<u>(79.334)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>22.128</u>	<u>9.703</u>	<u>(4.876)</u>	<u>14.892</u>

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo é viável, considerando que o plano de negócios prevê que a Concessionária atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva prevista para ocorrer dentre os próximos 10 anos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

d) Impostos a recolher

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS e COFINS	10.144	1.428
ISS	3.679	1.654
ISS terceiros	677	1.213
IRRF	1.188	2.356
INSS sobre terceiros	691	2.374
PIS, COFINS e Contribuição social - PCC (*)	<u>720</u>	<u>1.970</u>
Total Circulante	<u>17.099</u>	<u>10.995</u>

(\*) Impostos retidos sobre as notas fiscais de prestação de serviço

Legislação geral

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na Lei 12.973 passou a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exercesse tal opção. Dentre os dispositivos, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Concessionária optou por adotar a Lei 12.973/14 a partir de janeiro de 2015.

Os principais impactos da adoção à Lei 12.973/14 foram:

- Alteração do critério de aproveitamento dos créditos de PIS e COFINS, que passaram a ser utilizados à medida da amortização do intangível e;
- A extinção do RTT.

## 8. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Concessionária, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações financeiras intermediárias.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Concessionária.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

A tabela a seguir apresenta o valor total das transações realizadas com partes relacionadas:

Parte relacionada	Transação	Relação	30/06/2015		Resultado
			Ativo não circulante	Passivo circulante	
Infraero (i)	Repasso de receita/custo	Acionista direto	17.713	21.238	-
ACSA	Prestação de serviços de consultoria	Acionista indireto	-	-	1.711
CART (ii)	Folha de pagamento de funcionários a serviço GRU	Coligada	-	521	-
METRORIO (ii)	Folha de pagamento de Funcionários a Serviço GRU	Coligada	-	457	-
			17.713	22.216	1.711
Construtora OAS S.A.(iii)(*)	Adiantamento para serviços de construção	Participante indireto	29.737	-	-
Construtora OAS S.A.(*)	Prestação de serviços de construção	Participante indireto	-	-	39.823

Parte relacionada	Transação	Relação	31/12/2014		Resultado junho de 2014
			Ativo não circulante	Passivo circulante	
Infraero (i)	Repasso de receita/custo	Acionista direto	17.713	21.238	(241)
CART (ii)	Folha de pagamento de funcionários a serviço GRU	Coligada	-	521	-
METRORIO (ii)	Folha de pagamento de Funcionários a Serviço GRU	Coligada	-	457	-
			17.713	22.216	(241)
Construtora OAS S.A.(iii)(*)	Adiantamento para serviços de construção	Participante indireto	40.875	-	-
Construtora OAS S.A.(*)	Prestação de serviços de construção	Participante indireto	-	-	146.028

(\*) Os valores referentes a Construtora OAS S.A. (acionista da Invepar) estão representados na rubrica de Fornecedores quando dos saldos no passivo e na rubrica de intangível quando no ativo pelos adiantamentos efetuados e das medições contabilizadas por prestações de serviços de construção.

Em 30 de junho de 2015 a Concessionária pagou à OAS o montante de R\$31.691 (R\$399.582 no período findo em 30 de junho de 2014) pela prestação de serviços de construção.

Em 26 de março de 2015 a Concessionária pagou à ACSA (Airport Company South Africa) o montante de R\$6.918 referente a serviço de consultoria técnica (R\$10.673 em junho de 2014 referente ao contrato de prestação de serviços relacionados a gastos com funcionários).

a) Sumário das transações entre partes relacionadas

- (i) A Concessionária possui valores a repassar de receitas e custos pertencentes a INFRAERO, provenientes da operação do terminal de cargas que realizaram suas entradas no período anterior a 15 de novembro de 2012 as quais foram recebidas pela Concessionária.
- (ii) Os passivos com as coligadas CART e Metro Rio são valores referentes a gastos com funcionários destas Concessionárias que prestaram serviços a Concessionária.
- (iii) Em agosto de 2012 a Concessionária celebrou com a Construtora OAS contrato de execução de obras civis em regime de empreitada e preço global, cujo prazo é de 46 meses.

Em setembro de 2012 a Concessionária adiantou à Construtora OAS o montante de R\$104.459 referentes aos serviços de mobilização para o projeto de construção, modernização e ampliação conforme contrato firmado entre as partes, a ser amortizado em 46 parcelas iguais de R\$2.271.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

O preço acordado entre as partes foi de R\$2.132.278, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços. Em 8 de Agosto de 2014 houve um aditivo contratual devido à necessidade de adequação das áreas ao projeto executivo no valor de R\$210.917, totalizando R\$2.343.195.

A contratação da parte relacionada OAS foi aprovada em reunião da administração realizada em 21 de agosto de 2012.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante o período foi a seguinte:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	2.786	1.635
Outros benefícios	213	269
Encargos	<u>510</u>	<u>357</u>
Total da remuneração	<u>3.509</u>	<u>2.261</u>

A remuneração da administração e dos principais executivos é determinada, considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado.

Em 30 de junho de 2015, o passivo da Concessionária com obrigações com pessoal totalizava R\$42.017 (R\$30.722 em dezembro de 2014), dos quais R\$2.299 representava obrigações com a Administração (R\$2.996 em dezembro de 2014). A remuneração global máxima da Administração aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015 para o exercício de 2015 é de R\$11.300, não incluindo os encargos previdenciários incidentes.

9. IMOBILIZADO

<u>Movimentação do período</u>	Taxas anuais médias ponderadas de <u>depreciação %</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em 30/06/2015</u>
<u>Custo</u>					
Instalações	5%	907	311		1.218
Máquinas e equipamentos	10%	11.820	796	(6.913)	5.703
Móveis e utensílios	10%	2.988	18	(454)	2.552
Veículos	20%	1.075	786	-	1.861
Equipamentos de informática	20%	<u>6.632</u>	<u>1.916</u>	<u>(121)</u>	<u>8.427</u>
Total		<u>23.422</u>	<u>3.827</u>	<u>(7.488)</u>	<u>19.761</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Instalações		(25)	(30)	-	(55)
Máquinas e equipamentos		(2.643)	(791)	1.782	(1.652)
Móveis e utensílios		(507)	(238)	72	(673)
Veículos		(168)	(174)	15	(327)
Equipamentos de informática		<u>(2.035)</u>	<u>(740)</u>	<u>-</u>	<u>(2.775)</u>
Total		<u>(5.378)</u>	<u>(1.973)</u>	<u>1.869</u>	<u>(5.482)</u>
		<u>18.044</u>	1.854	<u>(5.619)</u>	<u>14.279</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

As baixas no período referem-se à reclassificações do imobilizado para o intangível por se tratarem de bens vinculados à operação.

## 10. INTANGÍVEL

<u>Movimentação do período</u>	Taxas anuais médias ponderadas de amortização %	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2015
<u>Custo</u>						
Software e sistemas	20%	33.157	9.830	-	(18.046)	24.941
Direito de concessão - Investimento	(a)	3.173.167	48.167	(97)	(32.850)	3.188.387
Em andamento		477.902	96.764	(98.648)	63.964	539.982
Adiantamento a fornecedores		41.069	3.344	-	(13.068)	31.345
Direito de concessão - Outorga fixa	(a)	<u>13.133.127</u>	<u>377.663</u>	-	-	<u>13.510.790</u>
Total		<u>16.858.422</u>	<u>535.768</u>	<u>(98.745)</u>	-	<u>17.295.445</u>
<u>Amortização</u>						
Software		(2.978)	(1.361)	-	-	(4.339)
Direito de concessão - Outorga fixa		(962.316)	(274.179)	-	-	(1.236.495)
Direito de concessão - Investimento		<u>(93.575)</u>	<u>(64.336)</u>	-	-	<u>(157.911)</u>
Total		<u>(1.058.869)</u>	<u>(339.876)</u>	-	-	<u>(1.398.745)</u>
Intangível líquido		<u>15.799.553</u>	<u>195.892</u>	<u>(98.745)</u>	-	<u>15.896.700</u>

a) Amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros.

Segundo orientações contidas no OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a. e terá sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será realizada proporcionalmente à finalização de cada fase. Maiores detalhes sobre a outorga fixa estão descritos na nota explicativa nº 14.

As adições no período referem-se, em sua maioria, às obras em andamento relacionadas à construção civil.

As baixas no período referem-se a reclassificação de créditos de Pis e Cofins sobre aquisições de bens contabilizados pelo valor bruto para a rubrica de Impostos a Recuperar. Maiores detalhes estão descritos na nota explicativa nº 7ª.

No período findo em 30 de junho de 2015 foram capitalizados R\$377.663 de atualização monetária da outorga fixa (R\$375.192 no período findo em 30 de junho de 2014) e R\$10.747 de juros sobre empréstimos e financiamentos (R\$49.828 no período findo em 30 de junho de 2014) no saldo do ativo intangível.

Sobre os ativos intangíveis da Concessionária não há incidência de quaisquer garantias, penhor ou ônus de qualquer outra natureza.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

## Notas Explicativas

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

## a) Composição da dívida

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos Anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2014	Captação	Juros		Saldo final 30/06/2015
							Incorridos	Pagos	
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	2,88%	1.735.791	60.899	73.216	(72.348)	1.797.558
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	-	302	972	24	(22)	1.276
Banco do Brasil	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	3.540	6.596	(6.551)	152.456
Bradesco	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	3.540	6.596	(6.551)	152.456
Itaú	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	3.540	6.596	(6.551)	152.456
HSBC	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	3.540	6.596	(6.551)	152.456
Caixa Econômica Federal	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	3.540	6.596	(6.551)	152.456
Banco do Brasil	Nota Promissória	out/15	CDI	108% do CDI	-	40.000	932	-	40.932
Votorantim	Nota Promissória	out/15	CDI	108% do CDI	-	60.000	1.397	-	61.397
Banco do Brasil	Nota Promissória	nov/15	CDI	108% do CDI	-	36.000	838	-	36.838
Banco do Brasil	Nota Promissória	nov/15	CDI	108% do CDI	-	64.000	1.490	-	65.490
Votorantim	Nota Promissória	dez/15	CDI	108% do CDI	-	38.000	770	-	38.770
Banco do Brasil	Nota Promissória	dez/15	CDI	108% do CDI	-	76.000	1.542	-	77.542
Itaú	Comissão fiança	indeterminado	INPC	2,90%	5	-	10	(10)	5
Itaú	Comissão fiança	Set/15	-	1,90%	-	-	541	(275)	266
T total					<u>2.480.453</u>	<u>393.571</u>	<u>113.740</u>	<u>(105.410)</u>	<u>2.882.354</u>
Parcela do circulante									330.401
Parcela do não circulante									<u>2.551.953</u>

## Notas Explicativas

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2013	Captação	Principal Pagamento	Juros Incorridos	Juros Pagos	Saldo final 31/12/2014
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	2,88%	1.284.074	447.357	-	116.005	(111.644)	1.735.791
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	0,00%	-	300	-	2	-	302
Banco do Brasil	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
Bradesco	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
Itaú	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
HSBC	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
Caixa Econômica Federal	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
Itaú	Conta garantida	ago/14	CDI	3,48%	-	34.960	(34.960)	713	(713)	-
Votorantim	Conta garantida	nov/14	CDI	2,43%	-	150.000	(150.000)	6.328	(6.328)	-
Bradesco	Nota promissória	nov/14	CDI	108% do CDI	-	100.000	(100.000)	5.653	(5.653)	-
Itaú	Nota promissória	nov/14	CDI	108% do CDI	-	100.000	(100.000)	5.653	(5.653)	-
HSBC	Nota promissória	nov/14	CDI	108% do CDI	-	100.000	(100.000)	5.653	(5.653)	-
Itaú	Carta fiança	jul/14	INPC	2,90%	-	-	-	5	-	5
<b>Total</b>					<b>1.834.568</b>	<b>1.124.342</b>	<b>(484.960)</b>	<b>192.762</b>	<b>(186.259)</b>	<b>2.480.453</b>
										<b>8.071</b>
										<b>2.472.382</b>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2015, os custos de captação com as instituições financeiras para a emissão das notas promissórias são de R\$1.427.

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos são capitalizados em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será devida proporcionalmente à finalização de cada fase. O montante incorrido no período findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$10.747 (R\$49.828 no período findo em 30 de junho de 2014).

Composição dos empréstimos de longo prazo por ano de vencimento:

2017	121.524
2018	243.042
2019	243.042
2020	243.042
2021 em diante	<u>1.701.303</u>
	<u>2.551.953</u>

### Notas Promissórias

Em 30 de abril de 2015, a Concessionária realizou a 2ª emissão de Notas Promissórias Comerciais. Foram emitidas 157 Notas Promissórias no valor nominal unitário de R\$2.000, totalizando R\$314.000 em 3 séries, com vencimentos em 30 de outubro, 30 de novembro e 29 de dezembro de 2015 e remuneração anual de 108% do CDI.

### Fiança

Em 01 de julho de 2014 a Concessionária contratou Carta Fiança no montante de R\$662 para garantir o pagamento de quantias questionadas nos autos da Execução de Título Extrajudicial, processo nº 1007422-31.2014.8.26.0224 perante o Juízo de Direito da 9ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos – SP. Este saldo é atualizado de acordo com a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e com o *spread* de 2,9% a.a.

Em 08 de maio de 2015 a Concessionária contratou Carta Fiança no montante de R\$168.000 para assegurar o cumprimento da obrigação de preenchimento do saldo remanescente da Conta Reserva da Outorga Fixa até a data limite do pagamento, em 10 de julho de 2015. A comissão da fiança é 1,90% a.a. calculada de forma linear sobre o valor da Carta Fiança, cobrados de forma mensal e postecipada.

### Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Em 30 de junho de 2015, os saldos de empréstimos e financiamentos, são garantidos através do penhor da totalidade dos direitos creditórios da concessão, penhor dos direitos de administração de conta corrente e penhor de ações dos acionistas (Infraero e Grupar).

Além das garantias apresentadas, a Concessionária possui um contrato de suporte de acionistas (*ESA - Equity Support Agreement*) que é parte integrante e inseparável do contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que impõem a obrigação por parte dos acionistas de aportar na Concessionária o valor necessário para o pagamento integral e anual da Outorga, englobando a contribuição fixa e variável.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

Conforme contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) os *covenants* financeiros deverão ser apresentados, obrigatoriamente, após a conclusão de todas as obras financiadas em 2019 e servem de base para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio acima do mínimo obrigatório.

## 12. DEBÊNTURES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM 476, no valor de R\$300.000, emitidas em quatro séries, com valor nominal unitário de R\$1 cada, totalizando 300.000 debêntures (75.000 debêntures para cada série).

Os recursos obtidos por meio desta emissão foram utilizados para suportar os investimentos na ampliação da infraestrutura do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,86% a.a.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, 1 ano após a emissão, até a amortização do principal, que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>1ª serie</u>	<u>2ª serie</u>	<u>3ª serie</u>	<u>4ª serie</u>
5%	15/03/2017	15/06/2017	15/09/2017	15/12/2017
5%	15/03/2018	15/06/2018	15/09/2018	15/12/2018
8%	15/03/2019	15/06/2019	15/09/2019	15/12/2019
10%	15/03/2020	15/06/2020	15/09/2020	15/12/2020
12%	15/03/2021	15/06/2021	15/09/2021	15/12/2021
15%	15/03/2022	15/06/2022	15/09/2022	15/12/2022
15%	15/03/2023	15/06/2023	15/09/2023	15/12/2023
15%	15/03/2024	15/06/2024	15/09/2024	15/12/2024
15%	15/03/2025	15/06/2025	15/09/2025	15/12/2025

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 8 de agosto de 2014, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM 400, no valor de R\$300.000, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$1 cada, totalizando 300.000 debêntures.

A totalidade dos recursos líquidos captados pela Concessionária por meio da segunda emissão de debêntures foi utilizada especificamente para a liquidação antecipada das Notas Promissórias emitidas em 7 de maio de 2014, conforme Nota 11.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 6,40% a.a.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, 1 ano após a emissão, até a amortização do principal, que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>Data</u>
5%	15/10/2018
5%	15/10/2019
8%	15/10/2020
10%	15/10/2021
12%	15/10/2022
15%	15/10/2023
15%	15/10/2024
15%	15/10/2025
15%	15/10/2026

#### Garantias e cláusulas restritivas financeiras

As debêntures tem como garantias o penhor da totalidade das ações de seus acionistas (Infraero e Grupar), a cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e cessão fiduciária dos direitos creditórios da conta centralizadora, que são compartilhados com o financiamento do BNDES, além do Suporte de Acionistas (*Equity Support Agreement - ESA*).

Conforme contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) os *covenants* deverão ser apresentados, obrigatoriamente, após a conclusão de todas as obras financiadas em 2019 e servem de base para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio acima do mínimo obrigatório.

<u>Objeto</u>	<u>Tipo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>Encargos anuais (spread)</u>	<u>Saldo inicial 31/12/2014</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Saldo final 30/06/2015</u>
Bradesco	Debênture	mar/25	IPCA	7,86%	112.640	11.237	(5.201)	118.676
Banco do Brasil	Debênture	mar/25	IPCA	7,86%	112.640	11.237	(5.201)	118.676
HSBC	Debênture	mar/25	IPCA	7,86%	112.640	11.237	(5.201)	118.676
Bradesco	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	102.266	9.594	-	111.860
Banco do Brasil	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	102.266	9.594	-	111.860
HSBC	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	<u>102.266</u>	<u>9.595</u>	-	111.861
Total					<u>644.718</u>	<u>62.494</u>	<u>(15.603)</u>	<u>691.609</u>

Parcela do circulante  
 Parcela do não circulante

91.609  
 600.000

<u>Objeto</u>	<u>Tipo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>Encargos anuais (spread)</u>	<u>Saldo inicial 31/12/2013</u>	<u>Captação</u>	<u>Juros</u>	<u>Saldo final 31/12/2014</u>
Bradesco	Debênture	dez/25	IPCA	7,86%	-	100.000	12.640	112.640
Banco do Brasil	Debênture	dez/25	IPCA	7,86%	-	100.000	12.640	112.640
HSBC	Debênture	dez/25	IPCA	7,86%	-	100.000	12.640	112.640
Bradesco	Debênture	dez/25	IPCA	6,40%	-	100.000	2.266	102.266
Banco do Brasil	Debênture	dez/25	IPCA	6,40%	-	100.000	2.266	102.266
HSBC	Debênture	dez/25	IPCA	6,40%	-	<u>100.000</u>	<u>2.266</u>	<u>102.266</u>
Total					-	<u>600.000</u>	<u>44.718</u>	<u>644.718</u>

Parcela do circulante  
 Parcela do não  
 circulante

44.718  
 600.000

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2015, os custos de captação com as instituições financeiras para emissão das debêntures são de R\$9.827 (R\$9.451 em 31 de dezembro de 2014).

Segue abaixo a composição das debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2017	15.000
2018	30.000
2019	39.000
2020	54.000
2021 em diante	<u>462.000</u>
	<u>600.000</u>

Até 30 de junho de 2015 a Concessionária realizou pagamento de juros no montante total de R\$15.603 sendo, R\$6.867 referentes à remuneração da 1ª série da 1ª emissão de debêntures e R\$8.736 referentes à remuneração da 2ª série da 1ª emissão de debêntures, conforme cronograma de pagamentos.

### 13. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
INSS a recolher	2.868	3.026
FGTS a recolher	630	988
Férias e encargos sobre férias	14.062	14.409
13º salário e encargos	5.003	-
Participações nos lucros a pagar	19.187	12.000
Outros	<u>267</u>	<u>299</u>
	<u>42.017</u>	<u>30.722</u>

### 14. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Objeto	Saldo inicial 31/12/2014	Adições	Atualização resultado	Atualização intangível	Transferências circulante para não circulante	Pagamento	Saldo final 30/06/2015
Outorga variável	185.177	91.465	-	-	-	(185.177)	91.465
Outorga fixa Circulante	<u>993.184</u>	<u>-</u>	<u>53.136</u>	<u>29.608</u>	<u>(63.812)</u>	<u>-</u>	<u>1.012.116</u>
	<u>1.178.361</u>	<u>91.465</u>	<u>53.136</u>	<u>29.608</u>	<u>(63.812)</u>	<u>(185.177)</u>	<u>1.103.581</u>
							-
Outorga fixa Não circulante	<u>10.861.467</u>	<u>-</u>	<u>624.644</u>	<u>348.055</u>	<u>63.812</u>	<u>-</u>	<u>11.897.978</u>
	<u>10.861.467</u>	<u>-</u>	<u>624.644</u>	<u>348.055</u>	<u>63.812</u>	<u>-</u>	<u>11.897.978</u>
							-
Total	<u>12.039.828</u>	<u>91.465</u>	<u>677.780</u>	<u>377.663</u>	<u>-</u>	<u>(185.177)</u>	<u>13.001.559</u>

Objeto	Saldo Inicial 31/12/2013	Adições	Atualizaçã o resultado	Atualização intangível	Transferência circulante para não circulante	Pagamento	Saldo final 31/12/2014
Outorga variável	143.913	185.065	-	-	-	(143.801)	185.177
Outorga fixa Circulante	<u>1.020.678</u>	<u>-</u>	<u>77.940</u>	<u>54.954</u>	<u>772.900</u>	<u>(933.288)</u>	<u>993.184</u>
	<u>1.164.591</u>	<u>185.065</u>	<u>77.940</u>	<u>54.954</u>	<u>772.900</u>	<u>(1.077.089)</u>	<u>1.178.361</u>
							-
Outorga fixa Não circulante	<u>10.733.712</u>	<u>-</u>	<u>394.110</u>	<u>506.545</u>	<u>(772.900)</u>	<u>-</u>	<u>10.861.467</u>
	<u>10.733.712</u>	<u>-</u>	<u>394.110</u>	<u>506.545</u>	<u>(772.900)</u>	<u>-</u>	<u>10.861.467</u>
							-
Total	<u>11.898.303</u>	<u>185.065</u>	<u>472.050</u>	<u>561.499</u>	<u>-</u>	<u>(1.077.089)</u>	<u>12.039.828</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

Pela assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se obriga a pagar à União uma contribuição fixa no total de R\$16.213.000, reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% conforme OCPC 05, que será paga em 20 parcelas anuais de R\$810.650. Esses pagamentos ocorrerão no mês de julho de cada ano e serão reajustados pelo IPCA-IBGE desde a data da realização da sessão pública do leilão, que ocorreu em fevereiro de 2012, até a data do efetivo pagamento, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil).

Além da contribuição fixa, a Concessionária também se compromete a pagar a contribuição variável que corresponderá ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre a totalidade da receita bruta anual, deduzida da receita de construção. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

## 15. PROVISÃO PARA RISCOS

A Concessionária é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para riscos		
Trabalhistas (a)	4.141	2.843
Administrativos (b)	66	52
Cíveis (c)	<u>11</u>	<u>11</u>
Total	<u>4.218</u>	<u>2.906</u>

A Concessionária, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que as provisões registradas são suficientes para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis.

### a) Riscos trabalhistas

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza trabalhista cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de condenação subsidiária, decorrente de contratos de prestação de serviços (terceirização).

### b) Riscos administrativos

Autuações oriundas de autoridades administrativas fiscalizadoras das atividades de infraestrutura aeroportuária, com instauração dos respectivos processos administrativos nos quais a Concessionária figura no polo passivo e são referentes à erros de balança de pesagem de *check in*, essas autuações foram lavradas pelo IPEM / SP (INMETRO).

### c) Riscos cíveis

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza indenizatória promovidos por passageiros, em sua maioria, motivados por furto ou extravio de bagagem.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

Riscos Possíveis - Valores não provisionados

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para riscos		
Trabalhistas (a)	2.540	2.594
Tributários (b)	120.861	114.086
Cíveis	<u>6</u>	<u>-</u>
Total	<u>123.407</u>	<u>116.680</u>

a) Riscos trabalhistas

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza trabalhista cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de condenação subsidiária, decorrente de contratos de prestação de serviços (terceirização).

b) Riscos tributários

Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil e pela Secretaria da Receita Federal do Distrito Federal, de natureza tributária, relacionados à atividade de armazenagem de mercadoria sob pena de perdimento nos armazéns do Aeroporto.

Depósitos recursais e judiciais

Em 30 de junho de 2015, a Concessionária possuía R\$813 em depósitos recursais e judiciais (R\$417 em 31 de dezembro de 2014).

16. RECEITA DIFERIDA

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo dos respectivos contratos com as lojas. Em 30 de junho de 2015, o saldo da receita diferida é de R\$52.500, sendo R\$6.000 no passivo circulante e R\$46.500 no passivo não circulante (R\$43.333, sendo R\$5.000 no passivo circulante e R\$38.333 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014), com apropriação mensal ao resultado de R\$500.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Concessionária em 30 de junho de 2015 é de R\$1.424.559 (em 31 de dezembro de 2014 era R\$1.215.559), sendo totalmente subscrito e integralizado. Composto por ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

	<u>30/06/2015</u>		
	<u>Capital</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR	726.525	752.301.292	51
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	<u>698.034</u>	<u>722.799.281</u>	<u>49</u>
Total	<u>1.424.559</u>	<u>1.475.100.573</u>	<u>100</u>
	<u>31/12/2014</u>		
	<u>Capital</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR	619.935	613.872.757	51
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	<u>595.624</u>	<u>589.799.316</u>	<u>49</u>
Total	<u>1.215.559</u>	<u>1.203.672.073</u>	<u>100</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

Em 8 de maio de 2015 a Concessionária realizou aumento de capital social no valor de R\$209.000, mediante a emissão de 271.428.500 novas ações ordinárias

O Estatuto Social da Concessionária determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações.

## 18. RECEITAS

	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Receita operacional bruta tarifária e não tarifária				
Receita de aeronaves e passageiros	281.132	139.846	274.143	135.375
Receita de armazenagem e capatazia	162.388	86.140	135.975	68.019
Total da receita operacional bruta tarifária	443.520	225.986	410.118	203.394
Cessão de espaço	479.926	239.624	408.203	236.643
Outros	150	-	9.556	5.000
Total da receita operacional bruta não tarifária	480.076	239.624	417.759	241.643
Total da receita operacional bruta tarifária e não tarifária	923.596	465.610	827.877	445.037
Deduções da receita bruta	(109.586)	(56.877)	(90.199)	(50.160)
PIS	(15.092)	(7.639)	(13.586)	(7.258)
COFINS	(69.514)	(35.186)	(62.576)	(33.432)
ISS*	(15.706)	(11.299)	(8.645)	(4.287)
Cancelamentos e devoluções	(9.274)	(2.753)	(5.392)	(5.183)
Receita líquidas de serviços e cessão de espaço	814.010	408.733	737.678	394.877
Receita de construção	151.125	64.218	1.023.402	432.652
Receita operacional líquida	965.135	472.951	1.761.080	827.529

(\*)A partir de 1 de abril de 2015, foi alterada a alíquota de ISS sobre as receitas tarifárias de 2% para 5%, conforme Lei Municipal nº 7.342/14 aprovada em 23 de dezembro de 2014.

## 19. CUSTOS E DESPESAS

	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
<u>Custos dos serviços prestados</u>				
Custo de construção	(146.880)	(62.414)	(994.657)	(420.500)
Depreciação e amortização	(338.397)	(172.008)	(271.239)	(149.005)
Materiais, energia elétrica e serviços	(147.610)	(72.336)	(103.377)	(52.967)
Pessoal e encargos	(42.136)	(27.485)	(42.460)	(19.456)
Outorga variável *	(91.465)	(46.297)	(82.676)	(44.392)
	(766.488)	(380.540)	(1.494.409)	(686.320)
<u>Despesas gerais e administrativas</u>				
Depreciação e amortização	(3.452)	(1.864)	(2.073)	(1.150)
Materiais, energia elétrica e serviços	(30.755)	(16.778)	(27.989)	(8.626)
Pessoal e encargos	(38.928)	(13.527)	(59.283)	(31.332)
Marketing e vendas de serviços	(5.875)	(3.443)	(3.606)	(1.948)
	(79.010)	(35.612)	(92.951)	(43.056)
Total	(845.498)	(416.152)	(1.587.360)	(729.376)
Custo dos serviços prestados	(619.608)	(318.126)	(499.752)	(265.820)
Custo de construção	(146.880)	(62.414)	(994.657)	(420.500)
Despesas gerais e administrativas	(79.010)	(35.612)	(92.951)	(43.056)
	(845.498)	(416.152)	(1.587.360)	(729.376)

(\*) Detalhes dos valores da Outorga Variável estão descritos na nota explicativa nº 14.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

## 20. RESULTADO FINANCEIRO

	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	36.847	25.465	32.491	20.631
Outras receitas financeiras(*)	<u>4.797</u>	<u>3.560</u>	<u>6.108</u>	<u>772</u>
Total	41.644	29.025	38.599	21.403
Despesas financeiras				
Atualização monetária sobre outorga fixa	(677.780)	(257.184)	(148.796)	(124.023)
Juros sobre Debêntures	(62.494)	(28.035)	(17.193)	(11.358)
Juros sobre empréstimos	(102.993)	(57.632)	(27.566)	(25.730)
Comissões e despesas bancárias	(930)	(529)	(2.076)	(452)
Outros	<u>(1.095)</u>	<u>(626)</u>	<u>(848)</u>	<u>(552)</u>
Total	(845.292)	(344.006)	(196.479)	(162.115)
Total resultado financeiro	<u>(803.648)</u>	<u>(314.981)</u>	<u>(157.880)</u>	<u>(140.712)</u>

(\*) Outras receitas financeiras referentes à multa e juros sobre valores recebidos em atraso e variação monetária.

## 21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Concessionária baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras são regularmente revistas pela administração da Concessionária para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento “concessão aeroportuária” e considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

Em 30 de junho de 2015 os clientes Dufry e TAM representavam mais de 10% do faturamento da Concessionária.

## 22. PLANO DE BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA

Em abril de 2014 a Concessionária tornou-se patrocinadora aderente do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social - INFRAPREV - com a finalidade de viabilizar a manutenção do plano para a massa de empregados oriundos da Infraero, em cumprimento às disposições expressas no anexo 25 do Edital de leilão nº 2/2011 - Contrato de Concessão de Aeroportos nº 002/ANAC/2012 - SBGR Aeroporto Internacional de São Paulo Governador André Franco Montoro - Guarulhos - Capítulo XV - Das Disposições Transitórias, item “15.3”.

O patrocinador aderente se obriga a custear o Plano CV contribuindo, em caráter obrigatório, na forma fixada anualmente no plano de custeio, compartilhando obrigações e responsabilidades financeiras do plano referente à totalidade de seus empregados participantes do plano. O plano de custeio será aprovado anualmente pelo Conselho Deliberativo do INFRAPREV, devendo constar o regime financeiro e o cálculo atuarial.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

O Pronunciamento Técnico CPC 33 determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Em 30 de junho de 2015, apesar do plano apresentar uma posição de superávit, a Concessionária não reconheceu o Ativo Atuarial Líquido em suas demonstrações financeiras.

## 23. SEGUROS

Em 30 de junho de 2015, a Concessionária mantém apólices de seguros com vigência mínima de 12 meses que garantam continuidade e eficácia das operações realizadas no aeroporto, como seguro de responsabilidade civil, seguro de riscos operacionais, seguro de riscos de engenharia, garantia de obrigações públicas, seguro de vida bombeiros, seguros de riscos diversos (equipamentos moveis - combate a incêndio) e seguro de frota operacional (carros de apoio ao aeroporto).

Modalidade (*)	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	500.000	11/04/2013	30/06/2016	Itaú Seguros S.A.
Riscos operacionais	1.600.000	24/05/2015	24/05/2016	Tokio Marine Seguradora
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	500.000	24/05/2015	24/05/2016	Mapfre Seguros
Garantia de obrigações públicas	524.775	03/01/2015	04/06/2016	BTG Pactual / Austral
Riscos de engenharia, obras civis em construção/instalação montagem	1.170.000	26/03/2013	30/06/2017	Zurich Seguradora S.A.
Seguro de equipamentos móveis	3.300	21/03/2015	24/05/2016	Allianz Seguros S.A.
Seguro de vida - bombeiros	52.793	24/05/2015	24/05/2016	Tokio Marine Seguradora
Seguro de frota	500.000	08/08/2014	08/08/2015	Tokio Marine Seguradora

(\*) Não é parte do escopo dos auditores independentes a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Concessionária.

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Concessionária foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Concessionária não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Concessionária não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2015 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos, debêntures, notas promissórias e concessão de serviço público.

	30/06/2015	
	Valor justo	Custo Amortizado
<b>Instrumentos financeiros</b>		
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	116.738	-
Aplicações financeiras	910.678	-
Contas a receber	-	199.694
Partes Relacionadas	-	<u>17.713</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>1.027.416</u>	<u>217.407</u>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	-	65.463
Partes relacionadas	-	22.216
Empréstimos e financiamentos	-	2.882.354
Debêntures	-	691.609
Concessão de serviço público	-	<u>13.001.559</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>-</u>	<u>16.663.201</u>
	31/12/2014	
	Valor justo	Custo Amortizado
<b>Instrumentos financeiros</b>		
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	232.110	-
Aplicações financeiras	45.745	-
Contas a receber	-	208.618
Partes Relacionadas	-	<u>17.713</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>277.855</u>	<u>226.331</u>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	-	72.218
Partes relacionadas	-	22.216
Empréstimos e financiamentos	-	2.480.453
Debêntures	-	644.718
Concessão de serviço público	-	<u>12.039.828</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>-</u>	<u>15.259.433</u>

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

- Hierarquia do valor justo

A Concessionária usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Mensurados a valor justo - Ativos financeiros	30/06/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	116.738	116.738	-	-
Aplicações financeiras	<u>910.678</u>	-	<u>910.678</u>	-
Total	<u>1.027.416</u>	<u>116.738</u>	<u>910.678</u>	-
Mensurados a valor justo - Passivos financeiros	30/06/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	2.882.354	-	2.882.354	-
Debêntures	691.609	-	691.609	-
Concessão de serviço público	<u>13.001.559</u>	-	-	<u>13.001.559</u>
Total	<u>16.575.522</u>	-	<u>3.573.963</u>	<u>13.001.559</u>
Mensurados a valor justo - Ativos financeiros	31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	232.110	232.110	-	-
Aplicações financeiras	<u>45.745</u>	-	<u>45.745</u>	-
Total	<u>277.855</u>	<u>232.110</u>	<u>45.745</u>	-
Mensurados a valor justo - Passivos financeiros	31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	2.480.453	-	2.480.453	-
Debêntures	644.718	-	644.718	-
Concessão de serviço público	<u>12.039.828</u>	-	-	<u>12.039.828</u>
Total	<u>15.164.999</u>	-	<u>3.125.171</u>	<u>12.039.828</u>

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos tem seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

- Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto ao BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

- Concessão de serviço público

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas.

As operações da Concessionária estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

A Concessionária mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Concessionária.

b) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Concessionária às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Concessionária mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para crédito de liquidação duvidosa, nota explicativa nº 6.

c) Risco de gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Concessionária é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Concessionária administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos	2.882.354	2.480.453
Debêntures	691.609	644.718
Concessão de serviço público	13.001.559	12.039.828
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(116.738)	(232.110)
(-) Aplicações financeiras	<u>(910.678)</u>	<u>(45.745)</u>
Dívida líquida	15.548.106	14.887.144
Patrimônio líquido	<u>477.552</u>	<u>934.897</u>
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>16.025.658</u>	<u>15.822.041</u>
Índice de endividamento líquido	32,56	15,92

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

## d) Risco de liquidez

A Concessionária acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Concessionária é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e empréstimos bancários.

O quadro a seguir resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Concessionária em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Superior a 5 anos</u>	<u>Total 30/06/2015</u>
Fornecedores	65.463	-	-	-	65.463
Empréstimos e financiamentos	606.561	939.247	950.919	3.990.540	6.487.267
Debêntures	56.801	200.704	265.614	1.028.395	1.551.514
Concessão de serviço público	<u>1.107.261</u>	<u>2.217.624</u>	<u>2.488.695</u>	<u>23.826.898</u>	<u>29.640.478</u>
Total	<u>1.836.086</u>	<u>3.357.575</u>	<u>3.705.228</u>	<u>28.845.833</u>	<u>37.744.722</u>

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Superior a 5 anos</u>	<u>Total 31/12/2014</u>
Fornecedores	72.218	-	-	-	72.218
Empréstimos e financiamentos	244.316	601.240	860.130	4.377.639	6.083.325
Debêntures	42.780	199.247	337.553	907.777	1.487.357
Concessão de serviço público	<u>993.184</u>	<u>2.168.263</u>	<u>2.433.301</u>	<u>23.296.546</u>	<u>28.891.294</u>
Total	<u>1.352.498</u>	<u>2.968.750</u>	<u>3.630.984</u>	<u>28.581.962</u>	<u>36.534.194</u>

e) Análise de sensibilidade na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Concessionária está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e aplicações financeiras.

Decorre da possibilidade da Concessionária sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Concessionária possui aplicações financeiras a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros dos empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e obrigações com o poder concedente estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA e CDI.

Nos quadros abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, sendo: cenário provável, o adotado pela Concessionária e cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados com deterioração de 25% (cenário A) e 50% (cenário B) da variável do risco considerado.

## Ativo financeiro

<u>Operação</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>Risco/ indexador</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Caixa e equivalentes de caixa	116.738	CDI (% ao ano)	15.293	11.470	7.646
Aplicações financeiras	910.678	CDI (% ao ano)	119.299	89.474	59.649
<u>Referência para ativos financeiros</u>			<u>Provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
CDI (% ao ano)			13,10%	9,83%	6,55%

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

Operação	30/06/2015	Risco/indexador	Cenário		
			provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimos e financiamentos	2.561.385	TJLP (% ao ano)	160.087	200.108	240.130
Nota promissória	320.969	CDI (% ao ano)	42.047	52.559	63.070
Debêntures	691.609	IPCA (% ao ano)	58.994	73.743	88.491
Concessão de serviço público	13.001.559	IPCA (% ao ano)	1.109.033	1.386.291	1.663.549
<b>Referência para passivos financeiros</b>			<b>Provável</b>	<b>Cenário A</b>	<b>Cenário B</b>
TJLP (% ao ano)			6,25%	7,81%	9,38%
IPCA (% ao ano)			8,53%	10,66%	12,80%
CDI (% ao ano)			13,10%	16,38%	19,65%

## 25. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Concessionária teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos capitalizados	10.747	49.828
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados	377.663	375.192
Aquisição de intangível e imobilizado ainda não liquidada (Fornecedores)	1.849	122.483

## 26. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

A Concessionária não possui instrumentos diluidores em 30 de junho de 2015 e em 30 de junho de 2014, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizando o cálculo de resultado básico e diluído por ação:

	<u>01/01/2015 a 30/06/2015</u>	<u>01/04/2015 a 30/06/2015</u>	<u>01/01/2014 a 30/06/2014</u>	<u>01/04/2014 a 30/06/2014</u>
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>				
Numerador				
Resultado do período atribuído aos acionistas da Concessionária	(666.345)	(252.218)	9.460	(28.909)
Denominador (em milhares de ações)	<u>1.283.151</u>	<u>1.363.513</u>	<u>1.203.672</u>	<u>1.203.672</u>
Média ponderada por número de ações				
Resultado básico e diluído por ações	<u>(0,519)</u>	<u>(0,185)</u>	<u>0,008</u>	<u>(0,024)</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.  
**Notas Explicativas**

## 27. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 13 de julho de 2015 a Concessionária efetuou o pagamento referente à parcela de outorga fixa atualizada no valor de R\$1.016.299.

Em 22 de julho de 2015 a Concessionária efetuou o resgate da Carta Fiança emitida em 08 de maio de 2015, no montante de R\$168.000.

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Guarulhos - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

##### Continuidade operacional da Companhia

Conforme descrito na nota explicativa no 1 às informações financeiras intermediárias, a Companhia apresenta passivos circulantes em excesso aos seus ativos circulantes no montante de R\$494.351 mil. A administração, baseada no plano de negócios, considera que, além do fluxo de caixa das operações projetado para os próximos doze meses, a Companhia também conta com o suporte financeiro dos seus acionistas para fazer frente aos compromissos de caixa e reequilíbrio do capital circulante líquido. Em 30 de junho de 2015, a eventual não confirmação do referido plano de negócios indicaria a existência de incerteza significativa, que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

##### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065.976/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

A Diretoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido em 14 de agosto de 2015, referente às demonstrações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

A Diretoria